

**LITERATURA BRASILEIRA**  
**Textos literários em meio eletrônico**  
**Obras de Bernardo Guimarães**

Texto-fonte:  
Bernardo Guimarães, Poesia Erótica e Satírica, Imago  
Rio de Janeiro, 1992.  
Editoração:  
Ivanice Cássia Foschiera

**A Orgia dos Duendes**

I

Meia-noite soou na floresta  
No relógio de sino de pau;  
E a velhinha, rainha da festa,  
Se assentou sobre o grande jirau.

Lobisome apanhava os gravetos  
E a fogueira no chão acendia,  
Revirando os compridos espetos,  
Para a ceia da grande folia.

Junto dele um vermelho diabo  
Que saíra do antro das focas,  
Pendurado num pau pelo rabo,  
No borralho torrava pipocas.

Taturana, uma bruxa amarela,  
Resmungando com ar carrancudo,  
Se ocupava em frigir na panela  
Um menino com tripas e tudo.

Getirana com todo o sossego  
A caldeira da sopa adubava  
Com o sangue de um velho morcego,  
Que ali mesmo co'as unhas sangrava.

Mamangava frigia nas banhas  
Que tirou do cachaço de um frade  
Adubado com pernas de aranha,  
Fresco lombo de um frei dom abade.

Vento sul sobiou na cumbuca,  
Galo-Preto na cinza espojou;  
Por três vezes zumbiu a mutuca,  
No cupim o macuco piou.

E a rainha co'as mãos ressequidas  
O sinal por três vezes foi dando,  
A corte das almas perdidas  
Desta sorte ao batuque chamando:

"Vinde, ó filhas do oco do pau,  
Lagartixas do rabo vermelho,  
Vinde, vinde tocar marimbau,  
Que hoje é festa de grande aparelho.

Raparigas do monte das cobras,  
Que fazeis lá no fundo da brenha?  
Do sepulcro trazei-me as abobras,  
E do inferno os meus feixes de lenha.

Ide já procurar-me a bandurra  
Que me deu minha tia Marselha,  
E que aos ventos da noite sussura,  
Pendurada no arco-da-velha.

Onde estás, que inda aqui não te vejo,  
Esqueleto gamenho e gentil?  
Eu quisera acordar-te c'um beijo ]  
Lá no teu tenebroso covil.

Galo-preto da torre da morte,  
Que te aninhas em leito de brasas,  
Vem agora esquecer tua sorte,  
Vem-me em torno arrastar tuas asas.

Sapo-inchado, que moras na cova  
Onde a mão do defunto enterrei,  
Tu não sabes que hoje é lua nova,  
Que é o dia das danças da lei?

Tu também, ó gentil Crocodilo,  
Não deploras o suco das uvas;  
Vem beber excelente restilo  
Que eu do pranto extraí das viúvas.

Lobisome, que fazes, meu bem  
Que não vens ao sagrado batuque?  
Como tratas com tanto desdém,  
Quem a c'roa te deu de grão-duque?"

## II

Mil duendes dos antros saíram  
Batucando e batendo matracas,  
E mil bruxas uivando surgiram,  
Cavalgando em compridas estacas.

Três diabos vestidos de roxo  
Se assentaram aos pés da rainha,

E um deles, que tinha o pé coxo,  
Começou a tocar campainha.

Campainha, que toca, é caveira  
Com badalo de casco de burro,  
Que no meio da selva agoureira  
Vai fazendo medonho sussurro.

Capetinhas, trepados nos galhos  
Com o rabo enrolado no pau,  
Uns agitam sonoros chocalhos,  
Outros põem-se a tocar marimbau.

Crocodilo roncava no papo  
Com ruído de grande fragor:  
E na inchada barriga de um sapo  
Esqueleto tocava tambor.

Da carcaça de um seco defunto  
E das tripas de um velho barão,  
De uma bruxa engenhosa o bestunto  
Armou logo feroz rabecão.

Assentado nos pés da rainha  
Lobisome batia a batuta  
Co'a canela de um frade, que tinha  
Inda um pouco de carne corruta.

Já ressoam timbales e rufos,  
Ferve a dança do cateretê;  
Taturana, batendo os adufos,  
Sapateia cantando — o le rê!

Getirana, bruxinha tarasca,  
Arranhando fanhosa bandurra,  
Com tremenda embigada descasca  
A barriga do velho Caturra.

O Caturra era um sapo papudo  
Com dous chifres vermelhos na testa,  
e era ele, a despeito de tudo,  
O rapaz mais patusco da festa.

Já no meio da roda zurrando  
Aparece a mula-sem-cabeça,  
Bate palmas, a súcia berrando  
— Viva, viva a Sra. Condessa!...

E dançando em redor da fogueira  
vão girando, girando sem fim;  
Cada qual uma estrofe agoureira  
Vão cantando alternados assim:

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

